

Mercado de lubrificantes cresce expressivos 8,3% em 2013.

A análise dos números do mercado brasileiro de lubrificantes mostra um crescimento da ordem de 8,3%, em 2013, com relação ao ano anterior. O desempenho, descolado do PIB nacional (2,3%), tem explicações no desenvolvimento de áreas específicas com grande consumo de lubrificantes. O Sindicom, que reúne 9 empresas distribuidoras, responde por uma fatia de 81,9% do mercado.

Pesquisa realizada pela Agência Virtual e revista Lubes em Foco, editada em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – IBP, considerando o desempenho das principais empresas produtoras, números da ANP, dados de coleta de óleos usados, importações e exportações, produção de óleos básicos, o desempenho da indústria do rerrefino e outros parâmetros e informações específicas do setor, mostram que o mercado brasileiro de lubrificantes atingiu, em 2013, o volume total de 1.520.000 metros cúbicos, representando um aumento de 8,3% sobre os 1.404.000 m³ do ano anterior. Nesse total, foi identificada a participação de 81,9% das 9 empresas do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes – SINDICOM, ficando as demais empresas, com o equivalente a 18,1%.

O aumento de 8,3% do volume do mercado foi, de certa forma, uma surpresa para aqueles que estão acostumados a ver o movimento desse mercado atrelado ao movimento do PIB nacional, mais especificamente do PIB industrial. Entretanto, o ano de 2013, apresentou alguns parâmetros interessantes, como um recorde de produção de máquinas agrícolas (20% de crescimento sobre 2012), recorde também na produção de veículos automotores, com quase 10% de aumento e uma retomada no ritmo de obras de infraestrutura para preparar o país para eventos internacionais. O impacto desses fatores na economia nacional e na formação dos indicadores de crescimento não foi tão expressivo como no setor específico de lubrificantes, que tem uma relação óbvia e direta com tais parâmetros.

O mercado de graxas apresentou um aumento bem menor, em relação ao ano de 2012, porém ainda significativo, em torno de 3,6%, chegando a um total de 56.037 toneladas.

Outros fatores importantes no mercado brasileiro foram os volumes de produção e importação de óleos básicos, que, somados à produção da indústria do rerrefino, atingiram um total 1.490.495 metros cúbicos, significando um crescimento de oferta de básicos da ordem de 11,1%, com relação a 2012, o que é coerente com o crescimento do mercado de acabados, considerando também os estoques de fim de ano.

Números e explicações mais detalhadas sobre o crescimento do mercado brasileiro de lubrificantes, serão apresentados na próxima edição (41) da revista LUBES EM FOCO, para seus assinantes e colaboradores.